

EDITAL DO CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO EM NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA ANO DE 2012

1

INSCRIÇÕES

- **Prazo para inscrição na prova escrita (1ª etapa): até 30 de abril de 2012 (data limite de envio pelo Correio).** A inscrição deverá ser acompanhada pelo *Curriculum Vitae* (pode ser enviado em formato PDF por e-mail, impresso ou em constante em CD), cheque nominal à SBNC no valor da inscrição ou comprovante de depósito na conta da SBNC, além dos documentos necessários para inscrição (os documentos podem ser enviados escaneados, caso a inscrição seja feita por e-mail, mas o candidato deve portar os originais ou cópia autenticada no momento da prova). A lista de inscritos será divulgada no dia 03 de Maio no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).
- **Prazo para inscrição na prova oral (2ª etapa): até 29 de Junho de 2012 (data limite de envio pelo Correio).** A inscrição deverá ser acompanhada de cheque nominal à SBNC no valor da inscrição ou comprovante de depósito na conta da SBNC.
- **Taxa de inscrição da prova escrita (1ª etapa):** R\$ 300,00 (trezentos reais), pagáveis através de cheque cruzado e nominal à Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica ou com depósito identificado (Banco Santander, agência 3919, conta corrente 13000126-7).
- **Taxa de inscrição da prova oral (2ª etapa):** R\$ 400,00 (quatrocentos reais), também pagáveis através de cheque cruzado e nominal à Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica ou com depósito identificado (Banco Santander, agência 3919, conta corrente 13000126-7).
- Não haverá devolução das taxas de inscrição sob pretexto algum.
- Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento das taxas de inscrição.
- A realização do concurso para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica somente será permitida ao médico portador de Título de Especialista em *Neurologia* ou *Neurocirurgia* ou *Medicina Física e Reabilitação* ou Certificado de Área de Atuação em *Neurologia Pediátrica*, outorgados pela AMB. Será necessária a apresentação de fotocópia autenticada do documento por ocasião da inscrição, confirmando a referida titulação.

DATAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

O Concurso para Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica constará de 2 (duas) etapas, a saber, prova escrita e prova oral. A aprovação na prova escrita (com o mínimo de 50% de acertos) é pré-requisito para a realização da prova oral, e terá validade por 2 anos para esta finalidade.

1ª etapa (Prova Escrita):

Data: 06 de junho de 2012.

Local: A prova será realizada em uma cidade de cada uma das cinco regiões da federação, desde que haja um mínimo de três (03) candidatos inscritos na região. Caso não haja o número mínimo de três (03) candidatos numa região, o candidato poderá escolher um dos demais locais determinados para a prova. Os locais e a hora da prova escrita serão informados aos candidatos até 30 dias antes da sua realização.

- A prova será constituída de testes de múltipla escolha. O gabarito com as respostas corretas será exposto na página da SBNC – www.sbnc.org.br – até 10 dias após sua realização.
- A lista de aprovados na primeira fase será divulgada no dia 20 de junho de 2012, no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

2ª etapa (Prova Oral):

Data: 03 de agosto de 2012.

Local: A prova será realizada em Goiânia (GO), por ocasião do XXV Congresso Brasileiro de Neurologia. O local e a hora da prova oral serão informados aos candidatos até 30 dias antes de sua realização.

- Cada um dos três membros que compõe a banca examinadora específica avaliará individualmente cada candidato. Essa prova constará de perguntas centradas em traçados e casos clínicos, enfatizando as correlações básicas e eletroclínicas, podendo também incluir a execução de exames em voluntários.
- Tanto as notas da prova escrita quanto da prova oral têm valor de 0 a 10 (zero a dez). Para aprovação, o candidato deverá obter média de 7 (sete) pontos entre as notas das provas escrita e oral, observando que nenhuma delas poderá ter valor inferior a 5 (cinco). Nota inferior a 5 (cinco) em qualquer uma das provas elimina o candidato.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

- Cópia autenticada do diploma de médico (frente e verso).
- Cópia autenticada da inscrição definitiva no CRM de seu Estado.
- *Curriculum vitae* atualizado, encaminhado via e-mail em formato de PDF, impresso ou constante em CD junto à inscrição se enviada pelo correio. Só será aceito conforme modelo disponível na secretaria e na home page da SBNC – www.sbnc.org.br. Após o Concurso os documentos serão restituídos aos candidatos.
- Cópia autenticada do Título de Especialista em Neurologia **ou** Neurocirurgia **ou** Medicina Física e Reabilitação **ou** ainda, Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, **outorgados pela AMB**.
- Certificado ou declaração que comprove residência médica em Neurofisiologia Clínica por um período mínimo de 1 (um) ano; ou: certificado ou declaração de estágio com programa dedicado a Neurofisiologia Clínica e realizado sob supervisão de Membro Titular da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica, por um período mínimo de 1 (um) ano. Programas de residência médica ou estágio no exterior com tempo mínimo de um ano serão avaliados por meio de *Curriculum Vitae* e da documentação pertinente pela Comissão de Admissão da SBNC, que terá poderes para aceitar ou rejeitar a adequação do referido programa.

- Cheque nominal ou comprovante de pagamento das taxas de inscrição à SBNC – Banco Santander, Agência 3919, conta corrente 13000126-7, CNPJ 51.234.359/0001-64. O depósito em conta deve ser identificado com o CPF do candidato.

Enviar os documentos acima, via carta registrada ou Sedex, para:
Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Rua Botucatu, 572 conj 91 – 04023-061 São Paulo – SP

No caso de inscrição por e-mail (sbnc@uol.com.br), os documentos podem ser enviados escaneados, mas o candidato deve portar os originais ou cópia autenticada no momento da prova.

Informações: Telefone : (011) 3815-0892

PROGRAMA DAS PROVAS

Prova Escrita: Neuroanatomia e Neurofisiologia Básicas. Instrumentação. Neurologia Clínica. Aspectos normais em Eletroencefalografia. Aspectos Normais em Eletroneuromiografia. Aspectos Normais em Potenciais Evocados. Aspectos Normais em Sono e Polissonografia. Aspectos normais de Monitoração Neurofisiológica Intra-operatória e em UTI.

Prova Oral: EEG normal e anormal e suas implicações clínicas. ENMG normal e anormal e suas implicações clínicas. Potenciais Evocados Visuais, Auditivos, Somato-Sensitivos, Motores e Cognitivos normais e anormais e suas implicações clínicas. Polissonografia normal e anormal e suas implicações clínicas. Monitoração Neurofisiológica Intra-operatória e em terapia intensiva: parâmetros normais e anormais e suas implicações clínicas.

I - NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA BÁSICAS

1. Estrutura do Sistema Nervoso Central.
2. Estrutura do Sistema Nervoso Periférico. Anatomia e fisiologia dos músculos esqueléticos e dos nervos.
3. Neurônios e glia.
4. Potenciais de ação e potenciais pós-sinápticos. Transmissão sináptica.
5. Neurotransmissão e neuromodulação. Eletrogênese.
6. Anatomia e fisiologia do sistema motor. Controle motor. Junção neuromuscular.
7. Sistema gama e fisiologia do tônus; fisiologia do movimento.
8. Anatomia e fisiologia somato-sensitiva.
9. Anatomia e fisiologia dos sistemas visual e auditivo.
10. Organização anatômica e funcional do córtex cerebral.
11. Anatomia e fisiologia do ciclo vigília-sono. Mecanismos de consciência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kandel, ER; Schwartz, JH; Jessel, TM – **Principles of Neural Science**, Elsevier, New York, 4th edition, 2000. Capítulo 1: Brain and Behavior, pp. 5 - 18; Capítulo 2: Nerve Cells and Behavior, pp. 19 - 33; Capítulo 7: Membrane Potential, pp. 125 - 139; Capítulo 8: Local Signaling: Passive Electrical Properties of the Neuron, pp. 140 - 149; Capítulo 9: The Action

- Potential, pp. 150 - 170; Capítulo 10: Overview of Synaptic Transmission, pp. 175 - 185; Capítulo 11: Signaling at the Nerve-Muscle Synapse: Directly Gated Transmission, pp. 187 - 206; Capítulo 12: Synaptic Integration, pp. 207 - 228.
- Aminoff, MJ – **Electrodiagnosis in Clinical Neurology**, Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992.
 - Brodal, P – **The Central Nervous System: Structure and Function**, 3rd edition, Oxford University Press, New York, 1998.
 - Bear, Connors & Paradiso. **Neuroscience: exploring the brain**. Williams & Wilkins, Baltimore, 1996.
 - Pinto, LC – **Neurofisiologia Clínica – Princípios Básicos e Aplicações**, 2nd edition, Atheneu, Rio de Janeiro, 2010.
 - Lent. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. Atheneu, São Paulo, 2001.

II - INSTRUMENTAÇÃO

1. Fundamentos de eletricidade e eletrônica: carga, voltagem, corrente contínua e alternada, resistência, impedância, lei de Ohm, capacitância. (*Nota: aspectos básicos de Física; não requer conhecimentos aprofundados*).
2. Instalações. Segurança elétrica. Aterramento. Interferências. Localização e ambiente.
3. Instrumentação em Neurofisiologia Clínica: amplificadores diferenciais; sensibilidade; filtros de alta frequência (passa abaixo), de baixa frequência (passa acima) e de entalhe ("notch filter"); filtros digitais.
4. Eletrodos; tipos de eletrodos e suas vantagens; medição de impedância dos eletrodos; quando não medir a impedância dos eletrodos. Colocação de eletrodos. Sistema de colocação de eletrodos. Sistema 10-20. Noções de polaridade. G1 e G2 (entradas 1 e 2). Princípios de localização em Neurofisiologia Clínica. Reversão de fase instrumental e real. Referências. Montagens unipolares e bipolares.
5. Noções de operação: dos aparelhos de EEG; dos equipamentos de Eletroneuromiografia; dos equipamentos de Potencial Evocado; dos equipamentos de PSG.
6. Artefatos biológicos e não-biológicos.
7. Sistemas Digitais: conversão analógico-digital e digital-analógica. Recomendações gerais. Promediação de sinais. Rejeição de artefatos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Cadwell, JA & Villarreal, RA: *Electrophysiologic Equipment and Electrical Safety*. In **Electrodiagnosis In Clinical Neurology**, Michael J. Aminoff ed., Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992, pp. 17-39.
- Delamonica, EA. **Electroencefalografia**. Parte I: Aspecto Técnico, El Ateneo, Buenos Aires, pp. 3-31, 1984.
- Niedermeyer, E & Lopes da Silva, F. **Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields**, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., pp. 110-148, 1999. Chapter 6: Technological Basis of EEG Recording; Chapter 7: EEG Recording and Operation of the Apparatus; Chapter 8: The EEG Signal: Polarity and Field Determination.
- Tyner, FS; Knott, JR; Mayer Jr., WB. **Fundamentals of EEG Technology**, New York, Raven Press, 1983.
- Deuschl, G & Eisen, A. **Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology**: Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 3-40, 1999.
- Luccas, FJC; Braga, NIO; Gronich, G; Manzano, GM. *Recomendações Referentes ao Registro Clínico Digital do EEG*. **Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology** 1995, 1(2): 85-90.
- Luccas, FJC; Braga, NIO; Fonseca, LC; Frochtengarten, ML. *Recomendações para o Registro e Interpretação do Mapeamento Topográfico do Eletrencefalograma (EEG) e Potenciais Evocados Sensoriais (PES)*. Parte I: Aspectos Gerais. **Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology** 1996, 2(3): 175-182.
- Fish & Spehlmann's EEG Primer. **Basic Principles of Digital and Analog EEG**, Bruce J. Prince ed., Elsevier, 3rd edition, 1999. Chapter 3: Digital and Analog EEG instruments: parts and functions, pp. 35 – 72.

III - CONHECIMENTOS CLÍNICOS

1. Síndrome piramidal.
2. Transtornos dos movimentos.
3. Síndromes medulares.
4. Doenças do neurônio motor inferior.

5. Mononeuropatias, polineuropatias, plexopatias e radiculopatias.
6. Comas.
7. Síndrome demencial.
8. Epilepsia.
9. Envolvimento dos pares cranianos.
10. Miopatias e doenças da junção neuromuscular.
11. Esclerose múltipla.
12. Distúrbios do sono.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kandel, ER; Schwartz, JH; Jessel, TM. **Principles of Neural Science**, Elsevier, N. York, 4th ed., 2000.
- De Jong. **Neurological Examination**, 3rd edition, Haerer, JP Lippincott, 1992.
- Bradley, Daroff, Fenichel, Jankovic. **Neurology in Clinical Practice**, Butterworth-Heinemann Medical, 4th ed., 2003.

IV – ELETRENEFALOGRAFIA (EEG)

1. Métodos de ativação e sedação.
2. EEG normal do adulto em vigília e sono.
3. Maturação do EEG: evolução dos padrões de vigília e sono normais.
4. EEG neonatal.
5. Padrões do EEG de significado não patológico (incerto).
6. EEG nas epilepsias generalizadas – aspectos críticos e intercríticos.
7. EEG nas epilepsias focais – aspectos críticos e intercríticos.
8. EEG nas crises não epiléticas.
9. EEG nos tumores e distúrbios vasculares do SNC.
10. EEG nos processos inflamatórios do SNC.
11. EEG nos idosos e nas demências.
12. EEG nas doenças degenerativas.
13. EEG no trauma crânio-encefálico e nas alterações anóxicas.
14. EEG nos comas.
15. EEG na morte encefálica.
16. EEG e efeitos de drogas.
17. EEG em CTI
18. Vídeo-EEG.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Daly, DD & Pedley, TA. **Current Practice of Clinical Electroencephalography**, 2nd ed., Raven Press, New York, 1990.
- Niedermeyer, E & Lopes da Silva, F. **Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields**, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., 1999.

V – ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG)

1. Técnicas e achados normais em eletromiografia.
2. Neurocondução motora e sensitiva: técnicas e aplicações.
3. Reflexo “H” e onda “F”: técnicas e aplicações.
4. Reflexos do piscamento, masseteriano e bulbo cavernoso.
5. ENMG nas doenças dos motoneurônios, raízes e plexos.

6. ENMG nas polineuropatias periféricas.
7. ENMG nas mononeuropatias e síndromes compressivas de nervos periféricos.
8. ENMG na miastenia gravis e outras patologias da transmissão neuromuscular.
9. ENMG nas miopatias.
10. ENMG nas doenças musculares caracterizadas por atividade muscular anormal (miotonia, paralisias periódicas, neuromiotonia, síndrome de Schwartz-Jampel, miocimia, hemiespasma facial, tétano, síndrome do homem rígido, câibras e contraturas).
11. Neuronopatias sensitivas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Brown, Bolton, Aminoff, MJ. **Neuromuscular function and disease**. Saunders, 2002.
- Dumitru, D; Amato, Zwarts. **Electrodiagnostic Medicine**. Hanley & Belfus, 2002.
- Kimura, J. **Electrodiagnosis in diseases of nerve and muscles**. Oxford University Press, 2002.

VI - POTENCIAIS EVOCADOS (PE)

1. Aspectos gerais dos potenciais evocados.
 - a. Definição. Tipos. Geradores. Estimulação. Registro
 - b. Características gerais dos PE: morfologia, topografia, variabilidade. Princípios de interpretação: latências absolutas, interpicos e diferenciais, amplitudes absolutas e relativas. Definição de normal e de grupo de controle. Aspectos estatísticos. Aspectos maturacionais e de envelhecimento. Significado clínico geral dos PE.
2. PE visual (PEV)
 - a. Tipos de PEV. Parâmetros de estímulo e de registro, número de canais.
 - b. PEV-PR (padrão reverso): valores normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEV-PR em doenças neurológicas.
 - d. PEV-PR: aspectos oftalmológicos.
 - e. PEV-PR por estímulos de hemicampo: aspectos gerais.
 - f. PEV-flash: aspectos normais, fatores que influenciam as respostas ao flash, utilidade clínica.
 - g. Eletrorretinograma.
3. PE auditivo (PEA)
 - a. Tipos de PEA: parâmetros de estímulo e registro, números de canais.
 - b. PEA-TC (tronco cerebral): aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEA-TC em Neurologia.
 - d. Audiometria de tronco cerebral (BERA): aspectos otológicos.
 - e. PEA de média e de longa latência.
 - f. Eletrococleografia.
4. PE somato-sensitivo (PESS)
 - a. Tipos de PESS, parâmetros de estímulo e registro, número de canais.
 - b. PESS nervo mediano, tibial posterior e peroneal: aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PESS de membros superiores e inferiores em lesões periféricas, lesões de plexos, radiculares, medulares, do tronco cerebral e hemisféricas. Estudo de dermatomas.
5. PE - avaliação multimodal: importância em Neurologia.
6. P-300: aspectos normais, parâmetros de obtenção, fatores que influenciam, indicações clínicas.
7. PE motor: equipamentos, segurança da estimulação magnética transcraniana, aspectos gerais de obtenção, valores normais, indicações clínicas.
8. Monitoração Intra-Operatória com PE.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Chiappa, KH **Evoked Potentials in Clinical Medicine**, 3rd ed., Lippincott-Raven Publishers, New York, 1997.
- Deuschl, G & Eisen, A. **Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology**. Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 45-113, 1999.
- Halliday, AM. **Evoked Potentials in Clinical Testing - Clinical Neurology and Neurosurgery Monographs**, 2nd ed., Churchill Livingstone, Edinburgh.
- Mauguière, F. In **Clinical Neurophysiology: EMG, Nerve Conduction and Evoked Potentials**, 2nd ed., Osselton Ed., Butterworth-Heinemann, Newcastle upon Tyne, UK, 1996.

VII – POLISSONOGRAFIA (PSG)

1. Aspectos técnicos, montagens, filtros, taxa de amostragem.
2. Monitoramento do EEG, EOG, EMG, respiratório, cardiovascular e gastroesofágico.
3. O sono normal:
 - a. Arquitetura do sono no adulto.
 - b. Hipnograma normal.
4. Hipnogramas nos transtornos do sono.
5. Classificação Internacional dos transtornos do sono de 2005.
6. A polissonografia nos transtornos do sono.
7. Critérios Internacionais de classificação de eventos na polissonografia.
8. Polissonografia nas principais doenças em Neurologia, Psiquiatria, Pneumologia, Otorrinolaringologia e Reumatologia.
9. Teste das múltiplas latências do sono e Teste de manutenção da vigília.
10. CPAP, CPAP automático, PAP binível, PAP servo-assistido nos transtornos respiratórios do sono.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kryger, MH, Roth, T, Dement, W - **Principles and Practice of Sleep Medicine**. 4th Edition. Philadelphia, Pennsylvania, WB Saunders, 2005.
- ICSID - International Classification of Sleep Disorders: Diagnostic and Coding Manual: Diagnostic Classification Steering Committee. **American Academy of Sleep Medicine**, 2005.
- Rechtschaffen A, Kales A. **A manual of standardized terminology, techniques, and scoring system for sleep states of human subjects**. Washington, DC: U.S. Government Printing Office 1968.
- **A manual of standardized terminology, techniques, and scoring system for sleep states of human subjects**. 2007.
- Marcus CL, Prado LBF, Lutz J et al. Developmental changes in upper airway dynamics. **J Appl Physiol** 2004, 97:98-108.
- Task Force Members of AASM. **J Clin Sleep Med** 2007, 3(2): 109-243.
- Task Force Members of AASM. Clinical Guidelines for the Manual Titration of Positive Airway Pressure in Patients with Obstructive Sleep Apnea **J Clin Sleep Med** 2008, 4(2): 157-171.
- Review by the MSLT and MWT Task Force of the Standards of Practice Committee of the American Academy of Sleep Medicine. **SLEEP** 2005;28(1):123-144.

VIII – MONITORAÇÃO NEUROFISIOLÓGICA

1. Efeitos Anestésicos no EEG e nos Potenciais Evocados
2. Segurança durante a monitoração intra-operatória
3. Monitoração da profundidade da anestesia
4. Técnicas de Neurofisiologia Clínica Utilizadas para Monitorar a Função do Sistema Nervoso durante Cirurgia:

Potencial Evocado Somato-sensitivo em MNIO
Potencial Evocado Motor em MNIO
Potencial Evocado Auditivo em MNIO
Potencial Evocado Visual em MNIO
Eletromiografia, condução nervosa e reflexos em MNIO
EEG em MNIO
Eletrocorticografia em MNIO
Estimulação direta do córtex ou do tronco encefálico para localização de estruturas em MNIO

5. Condições Monitoradas durante Cirurgias

Epilepsias
Tumores Cerebrais
Distúrbios de Movimento
Lesões de Tronco Encefálico
Cirurgia de Base de Crânio
Descompressão microvascular do nervo facial
Cirurgias do ouvido médio, mastóide e parótida
Cirurgias no ângulo ponto-cerebelar
Cirurgias de Escoliose
Cirurgias espinhais em tumores extramedulares e fraturas
Tumores intramedulares
Procedimentos endovasculares
Cirurgia de descompressão da estenose cervical
Cirurgia de descompressão da estenose Lombar
Cirurgia de Medular presa e outras desordens da cauda equina
Rizotomia posterior e outras cirurgias para alívio da dor crônica
Cirurgias do plexo Lombo-sacral
Monitoração de Nervos periféricos
Monitoração da endarterectomia carotídea e teste de oclusão
Monitoração durante cirurgias de aneurismas intracranianos
Monitoração espinhal em cirurgias da aorta descendente
Monitoração durante cirurgia cardíaca

6. Condições Monitoradas em UTI

UTI Neonatal
Crises epilépticas agudas e status epilepticus
Vasospasmo e outras doenças corticais focais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Nuwer M. **Intraoperative Monitoring of Neural Function** – 1st ed. 2008, Elsevier, Amsterdam.
- Deletis V, Sala F. **Neurophysiologic Monitoring in Neurosurgery** - 1st ed. 2005, New York.

CERTIFICADOS

- Não será exigida a condição de sócio da Associação Médica Brasileira (AMB), da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC) ou de qualquer outra instituição para a obtenção e o registro do Certificado de Área de Atuação.
- A SBNC enviará à AMB a relação completa dos aprovados no prazo máximo de 15 dias após o término da 2ª etapa, de acordo com instruções contidas na Normativa da AMB.
- O valor para confecção do certificado será informado por escrito pela AMB às Sociedades; uma cópia deste comunicado será fornecida aos candidatos por ocasião da divulgação do resultado final pela SBNC. O



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

Edital do Concurso para Obtenção Certificado de Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica - 2012

pagamento para confecção do certificado deverá ser feito através de cheque nominal à AMB, que enviará o recibo correspondente. O candidato aprovado tem uma semana para efetuar o pagamento, pois a SBNC deve enviar o resultado do Concurso no prazo de 15 (quinze) dias à AMB.

- De acordo com a Resolução CFM 1.772/2005 fica o candidato ciente de que o Certificado de Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica tem validade por cinco anos, devendo ser recertificado através das normas da referida Resolução.

São Paulo, 01 de março de 2011.

Paulo André Teixeira Kimaid
Presidente da SBNC

Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Secretaria-Tesouraria Geral
Rua Botucatu, 572 conj. 91 04023-061 – São Paulo – SP
Email: sbnc@uol.com.br
Home page: www.sbnc.org.br

ANEXO I

Sistema de créditos AMB

Eventos	Pontos
Congresso Nacional da Especialidade	20
Congresso da Especialidade no Exterior	5
Congresso/Jornada Regional Estadual da Especialidade	15
Congresso Relacionado à Especialidade com apoio da Sociedade (SBNC)	10
Outras Jornadas, Cursos e Simpósios	0,5 ponto/hora (mín. 2hs/máx. 10hs.)
Programa de Educação à Distância por Ciclo	0,5 ponto/hora (mín. 1h/máx. 10hs.)

Atividades Científicas	Pontos
Artigo Publicado em Revista Médica	5
Capítulo em Livro Nacional ou Internacional	5
Edição Completa de Livro Nacional ou Internacional	10
Conferência em Evento Nacional apoiado pela Sociedade de Especialidade	5

Conferência em Evento Internacional	5
Conferência em Evento Regional ou Estadual	2
Apresentação de Tema Livre ou Pôster em Congresso ou Jornada da Especialidade	2 (máx. 10)

Atividades Acadêmicas	Pontos
Participação em Banca Examinadora (Mestrado, Doutorado, Livre Docência, Concurso, etc.)	5
Mestrado na Especialidade	15
Doutorado ou Livre Docência na Especialidade	20
Coordenação de Programa de Residência Médica	5 por ano